

A EDUCAÇÃO EM SAÚDE COMO FERRAMENTA AUXILIAR PARA A PRÁTICA ASSISTENCIAL DE ENFERMAGEM

JAMESON MOREIRA BELÉM
JEANE FONSÊCA CAVALCANTI NUNES
MÔNICA FONSECA LEITE
TARCIA THALITA BANDEIRA GARCIA
Profa. Dra. STEFÂNIA CARTAXO PESSOA
FACULDADE DE JUAZEIRO DO NORTE – FJN, JUAZEIRO DO NORTE – CEARÁ - BRASIL
stefaniapessoa@terra.com.br

Desde as primeiras civilizações, o homem, na busca de novos conhecimentos, fez surgir uma separação entre aqueles que detinham o saber - os eruditos - e aqueles que possuíam apenas o conhecimento de experiências passadas de pai para filho. Essa separação proporcionou a formação do homem popular inveterado em crenças e costumes inalienáveis. No entanto, esses conhecimentos foram subjugados pela sociedade e considerados sem muita importância por aqueles com elevado nível de instrução. Contudo, não se trata apenas de uma divisão de saberes, mas de diferenças entre classes, serviços e líderes de movimentos, que, embora se manifestem de maneiras distintas, possuíam objetivos em comum, tal como ocorre no processo de saúde-doença e cura no meio popular e científico.

Para Machado et al (2007), a produção do conhecimento científico e popular passa a ser coletiva, gerando uma modificação mútua, porque ambos são portadores de conhecimentos distintos. Diante desta realidade, é possível observar que no campo da saúde não é diferente, já que apesar das lutas e movimentos organizados com fins de melhorias e atendimentos voltados para o contexto de cada um, as dificuldades persistem e a necessidade de (re)planejar novas estratégias, buscar novas formas de produção de conhecimento e de intervenção aumentam consideravelmente.

A problemática enunciada está pautada numa mudança na situação do processo saúde-doença, nos seus conceitos do ponto de vista cultural, social e religioso, mas tendo todos em prol da busca por uma melhor qualidade de vida. A superação desses limites dar-se-á a partir do momento em que os sistemas de saúde reconheçam a necessidade do engajamento do indivíduo, de fato, como atores e autores no contexto de vida ao qual se inserem.

A educação popular pode ser um instrumento auxiliar na incorporação de novas práticas por profissionais e serviços de saúde. Sua concepção teórica, valorizando o saber do outro, entendendo que o conhecimento é um processo de construção coletiva, tem sido utilizada pelos serviços, visando a um novo entendimento das ações de saúde como ações educativas. (ALBUQUERQUE; STOTZ, 2004 p. 260)

Assim, a educação em saúde, atualmente, coloca-se como a solução para tais problemas, aproximando-se, em linhas gerais, da eficiência da vivência e do sentimento de saúde conquistada. Deve-se isto à organização deste sábio modelo do sistema de saúde orientado, visto pela inclusão, acolhimento, de grupos marginalizados, ainda, pelo processo histórico social.

O presente estudo tem como objetivo principal analisar as ações de educação em saúde como ferramenta auxiliar na redefinição da prática assistencial de enfermagem, tendo em vista a produção científica nacional de publicações relacionadas ao tema.

Trata-se de um estudo de levantamento bibliográfico, embasado em artigos científicos da área de enfermagem publicados em periódicos nacionais de enfermagem, no período de 2004 a 2011, cujo percurso metodológico fundamenta-se em leitura e análise do material de pesquisa de caráter seletivo e exploratório.

Foram selecionados 38 periódicos de classificação nacional, como amostragem, através dos bancos de dados eletrônicos, utilizando os seguintes descritores: enfermagem; educação em saúde; educação popular; participação popular. Utilizou-se, como critério de inclusão para

esta amostra, os artigos classificados como de pesquisa e de revisão de literatura, e como critério de exclusão, os editoriais, artigos de reflexão, documentários, ensaios, resumos de teses, resenhas e relatos de experiência.

A coleta de dados foi efetuada com base nas informações contidas nos artigos, por meio da análise do tema, identificação dos autores e método de pesquisa. Para análise, segundo o tema, a abordagem teve cunho classificatório, de acordo com a área de pesquisa. Para a análise dos artigos, conforme os dados de identificação do pesquisador, foram considerados: acadêmico, pós-graduado *lato sensu* (especialização) e *stricto sensu* (mestrado, doutorado e pós-doutorado); quanto à abordagem metodológica, as pesquisas foram classificadas como quantitativas, qualitativas, quanti/qualitativas ou de revisão de literatura.

Após a análise e interpretação dos dados os resultados foram apresentados sob a forma de porcentagens em tabelas. Vejamos:

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Saúde pública	28,94%
Educação em saúde	21,05%
Saúde da mulher	15,78 %
Saúde do adolescente	10,52%
Saúde da criança	7,89%
Saúde do Idoso	5,26%
Saúde mental	5,26%
Saúde do homem	2,63%
Saúde do trabalhador	2,63%
Total	≅ 100%

A tabela acima mostra que no período de 2004 a 2011, foi analisada uma amostra de trinta e oito artigos. Desse total da amostra, a **menor taxa de publicação** ocorreu na área de **saúde do homem e do trabalhador** correspondendo a apenas **2,63%**. As **maiores taxas de publicações** de artigos ocorreram na área de **saúde pública (28,94%)**, seguido da **publicação de temas específicos sobre educação em saúde (21,05%)**.

Doutor	37,86%
Acadêmico	37,86%
Mestre	13,59%
Especialista	6,79%
Pós-doutor	3,88%
Total	≅ 100%

Os dados da tabela 2, segundo a identificação do pesquisador, os autores e co-autores compreendidos na amostra de 38 artigos revelam que a **maior parte dos componentes da pesquisa/estudo** foi os que detinham título de doutor (37,86%) e acadêmico (37,86%) enquanto que a **menor proporção de componentes** possuía título de pós-doutorado (3,88%).

Qualitativa	68,57%
Revisão de Literatura	14,28%
Quantitativa	11,42%
Quantitativa/Qualitativa	5,71%
Total	≅ 100%

Os dados da tabela acima, compreendidos em uma amostra de trinta e oito artigos publicados em revistas nacionais, mostram uma **maior busca por pesquisas com abordagem metodológica de cunho qualitativo correspondendo a 68, 57%** do total. Sendo que a menor taxa equivale às pesquisas de abordagem quantitativa/Qualitativa (5,71%).

Os resultados obtidos após a análise e interpretação revelam que a **elaboração e publicação de artigos pelos acadêmicos ocorrem, com maior índice, sob orientação de doutores**, e que a **produção científica de enfermagem em educação em saúde, no período de 2004 a 2011, teve um déficit nas áreas de saúde do homem e trabalhador, mostrando-se incipiente**, tendo em vista a amostra dos 38 artigos. E mais: que a **abordagem quantitativa e, ao mesmo tempo, qualitativa foi a menos utilizada nas pesquisas/estudos**.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A redemocratização da sociedade brasileira abre espaço para a participação popular, proporcionando uma maior inclusão social, pois promove não somente cidadania, mas também significado de saúde como direito. Tal participação permite uma transformação nas práticas de saúde e um elevado índice de qualidade de vida.

A institucionalização de um plano popular pautado nas ações de educação em saúde promove um avanço tanto para a construção do SUS em todos os seus princípios através da participação popular, da dignidade e respeito mútuo quanto à construção do sujeito social.

Para tanto, o diálogo, a participação por meio de oficinas e outros incentivos são estratégias usadas pela educação popular visando à democratização, emancipação, instigando o pensamento crítico e reflexivo do cidadão para ações de mudanças sociais.

REFERÊNCIAS

- ABRAHÃO A.L. ;GARCIA A. L.S. **Sobre o exercício da educação em saúde: um estudo bibliográfico da prática em enfermagem**. Saúde Coletiva 2009; 07 (31):155-16
- ACIOLI, S. A prática **educativa como expressão do cuidado em Saúde Pública**. Rev Bras Enferm, Brasília 2008 jan-fev; 61(1): 117-21.
- ALBUQUERQUE, P. C.; STOTZ, E. N. **A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade**. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.8, n.15, p.259-74, mar/ago 2004.
- ALBUQUERQUE, P. C.; STOTZ, E. N. **A educação popular na atenção básica à saúde no município: em busca da integralidade**. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.8, n.15, p.259-74, mar/ago 2004.
- ALMEIDA, A. H. SOARES, C. B.. **Educação em saúde: análise do ensino na graduação em enfermagem**. Rev. Latino-Am. Enfermagem [online]. 2011, vol.19, n.3, pp. 614-621. ISSN 0104-1169.
- ALVES, G. G.; AERTS, D. **As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família**. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, n.1, pp. 319-325. ISSN 1413-8123.
- ALVES, V. S. **Modelo de educação em saúde para o Programa Saúde da Família: pela integralidade da atenção e reorientação do modelo assistencial**. Interface - Comunic., Saúde, Educ., v.9, n.16, p.39-52, set.2004/fev.2005
- ALVIM, N. A. T. ; FERREIRA, M. A. **Perspectiva problematizadora da educação popular em saúde e a enfermagem**. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2007 Abr-Jun; 16(2): 315-9.
- BARROS, E. J. L. Et al. **O cuidado de enfermagem à pessoa idosa estomizada na perspectiva da complexidade**. Rev. RENE. Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 28-37, abr./jun.2008. 1.
- CASARIN, M. R.; PICCOLI, J. da C. E. **Educação em saúde para prevenção do câncer de colo do útero em mulheres do município de Santo Ângelo/RS**. Ciênc. saúde coletiva [online]. 2011, vol.16, n.9, pp. 3925-3932. ISSN 1413-8123.

CERVERA, D. P. P. Et al. **Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG)**. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16 (Supl. 1):1547-1554, 2011

CHAVES, E. S. ET AL. **Eficácia de programas de educação para adultos portadores de hipertensão arterial**. *Rev Bras Enferm* 2006 jul-ago; 59(4): 543-7.

COSTA C. C. ET AL. **Realização de exames de prevenção do câncer cérvico-uterino: promovendo saúde em instituição asilar**. *Rev. Rene*. Fortaleza, v. 11, n. 3, p. 27-35, jul./set.2010

DAVID, H. M. L.; ACIOLI, S. **Mudanças na formação e no trabalho de enfermagem: uma perspectiva da educação popular e de saúde**. *Rev Bras Enferm*, Brasília 2010 jan-fev; 63(1): 127-31.

DEMITTO, M. O. Et al. **Orientações sobre amamentação na assistência pré-natal: uma revisão integrativa**. *Rev. Rene*, vol. 11, Número Especial, 2010. p. 223-229.

DENARDINBUDÓ, M. L.; SUAPE, R. **Conhecimentos populares e educação em saúde na formação do enfermeiro**. *RevBrasEnferm*, Brasília (DF) 2004 mar/abr;57(2):165-9

EDIÓGENES, M. A. R. Et al. **Comunicação, acolhimento e educação em saúde na consulta de enfermagem em ginecologia**. *Rev. Rene*. Fortaleza, v. 11, n. 4, p. 38-46, out./dez.2010

FEIJÃO, A. R. ; GALVÃO, M. T. G. **Ações de educação em saúde na atenção primária: revelando métodos, técnicas e bases teóricas**. *Rev. RENE*. Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 41-49, maio./ago.2007

FROTA, M. A Et al. **Educação popular em saúde no cuidado à criança desnutrida**. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2007 Abr-Jun; 16(2): 246-53. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, 2007 Abr-Jun; 16(2): 246-53.

GOMES, C. M; HORTA, N. C. **Promoção de saúde do adolescente em âmbito escolar**. *Rev. APS*, Juiz de Fora, v. 13, n. 4, p. 486-499, out./dez. 2010

GOMES, L. B.; MERHY, E. E. **Compreendendo a educação popular em saúde: um estudo na literatura brasileira**. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2011, vol.27, n.1, pp. 7-18. ISSN 0102-311X.

LANZONI, G. M. M. Et al. **Direitos dos usuários da saúde: estratégias para empoderar agentes comunitários de saúde e comunidade**. *Rev. Rene*. Fortaleza, v. 10, n. 4, p. 145-154, out./dez.2009

LÉLIS, A. L. P. A. Et al. **Educação em saúde e a prática de enfermagem ao recém-nascido prematuro**. *Rev. Rene*. Fortaleza, v. 10, n. 4, p. 60-69, out./dez.2009

LEONELLO, V. M.; OLIVEIRA, M. A. C. **Competências para ação educativa da enfermeira**. *Rev Latino-am Enfermagem* 2008 março-abril; 16(2)

MACHADO, M.F.A.S.et al.**Integralidade, formação de saúde, educação em saúde e as propostas do SUS - uma revisão conceitual**. *Ciência & Saúde Coletiva*,p. 335-42, 2007.

MARTINS, S. K; LACERDA, M. R. **O atendimento domiciliar à saúde e as políticas públicas em saúde**. *Rev. RENE*. Fortaleza, v. 9, n. 2, p. 148-156, abr./jun.2008

MOURA, A. D. A. **Visão de educadoras sociais junto ao trabalho educativo realizado na prevenção de dst/AIDS**. *Rev. Rene*. Fortaleza, v. 10, n. 4, p. 87-95, out./dez.2009

REVELES, A. G.; TAKAHASHI, R. T. **Educação em saúde ao ostomizado: um estudo bibliométrico** . *RevEscEnferm USP* 2007; 41(2):245-50.

SANTOS, Z. M. S. A.; LIMA, H. P. **Ações educativas na prevenção da hipertensão arterial em trabalhadores**. *Rev. RENE*. Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 60-68, jan./mar.2008

SILVA, I. M.; CATRIB, A. M. F.; MATOS, V. C.; GONDIM, A. P. S. **Automedicação na adolescência: um desafio para a educação em saúde**. *Ciênc. saúde coletiva* [online]. 2011, vol.16, suppl.1, pp. 1651-1660. ISSN 1413-8123.

SILVA, M. P. ET AL. **Avaliação das condutas de prevenção da síndrome hipertensiva específica da gravidez entre adolescentes**. *Rev. Rene*. Fortaleza, v. 11, n. 4, p. 57-65, out./dez.2010

SOUSA R. C. R. ET AL. **Educação permanente em enfermagem e a interface com a ouvidoria hospitalar**. *Rev. Rene*. Fortaleza, v. 11, n. 4, p. 85-94, out./dez.2010

SOUSA, R. S. ; VICTOR, J. F. **Grupo de teatro de fantoches saúde com arte: proposta de Enfermagem para educação em saúde.** Rev. RENE. Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 79-84, maio./ago.2007

SOUZA, A. M. A. Et al. **Grupo terapêutico com mulheres com transtornos de ansiedade: avaliação pela escala de ansiedade de hamilton.** Rev. RENE. Fortaleza, v. 9, n. 1, p. 19-26, jan./mar.2008

SOUZA, A. R. Et al. **Estresse e ações de educação em saúde: contexto da a promoção da promoção saúde mental no trabalho.** Rev. RENE. Fortaleza, v. 8, n. 2, p. 26-34, maio./ago.2007

SUAREZ-MUTIS, M. C.; COURA, J. R.; MASSARA, C. L.; SCHALL, V. T. **Efeito de ação educativa participativa no conhecimento de professores do ensino básico sobre malária.** Rev. Saúde Pública [online]. 2011, vol.45, n.5, pp. 931-937. Epub Aug 12, 2011. ISSN 0034-8910.

TEIXEIRA, E. **Modos de sentir e aprender entre mulheres em um projeto de educação popular em saúde.** Esc Anna Nery Rev Enferm 2008 mar; 12 (1): 57 – 62

TORRES, C. A Et al. **A saúde popular com adolescentes.** Rev. Rene. Fortaleza, v. 11, n. 4, p. 47-56, out./dez.2010

TORRES, H. C. Et al. **Intervenção educativa para o autocuidado de indivíduos com diabetes mellitus.** Acta Paul Enferm 2011; 24(4):514-9.

Rua Padre Nestor Sampaio, 897
Apt. 302- Bairro: Lagoa Seca
Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil
Celular: (83) – 8871-3331
(88) – 9695-8886
stefaniapessoa@terra.com.br